

# BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 09  
Setembro – 2011



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Gustavo Carvalho Moreira

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de setembro de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### Dólar pressiona preços de eletrodomésticos em Viçosa

A inflação do mês de setembro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,47%, índice inferior ao registrado em agosto (1,28%). Com isso, no ano de 2011, a inflação chegou a 6,76%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,10%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou a mesma variação do índice geral (0,47%) no mês, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (setembro de 2011)	0,47	0,47
Acumulado no ano	6,76	8,42
Acumulado nos últimos doze meses	10,10	15,50
Acumulado no Plano Real (jul/1994 set/2011)	784,02	234,11

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

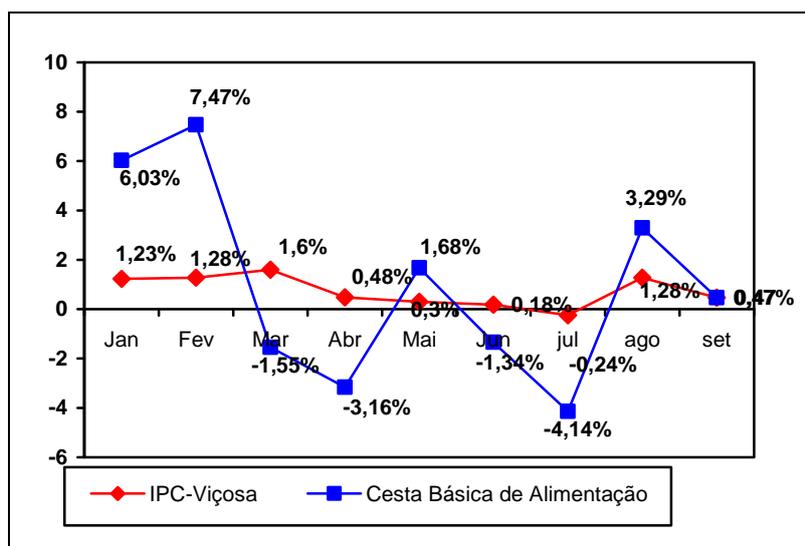
Em relação à inflação em Viçosa, conforme pode ser visualizado na Figura 1, verificou-se em setembro que a mesma foi de 0,47%, indicando desaceleração quando comparada ao seu valor de agosto de 1,28%. Ressalta-se que a inflação no município no ano atingiu o patamar de 6,76%, bem acima da meta estipulada pelo governo (4,5% para 2011).

Os maiores reajustes de preços ocorreram nos produtos dos grupos artigos de residência e saúde e cuidados pessoais, cujas altas foram de 1,12% e 0,94%, respectivamente.

Os aumentos nos preços dos artigos de residência foram influenciados, basicamente, pelas altas nos preços dos eletrodomésticos, que subiram, em média, 1,54%. Merecem destaques os aumentos de 4,50% nos preços dos aparelhos de som e 3,70% nos preços dos fogões a gás. O motivo dessas altas de preços foi reflexo do aumento da cotação do dólar verificado no mês de setembro. Com a

desvalorização do real, alguns produtos ficaram mais caros, entre estes os equipamentos eletrônicos. Isso porque o mercado interno e a fabricação de eletrodomésticos e eletrônicos são muito sensíveis a variação de preços da moeda americana, dado que a maioria de seus componentes são importados.

Já a inflação no grupo saúde e cuidados pessoais foram influenciados, principalmente, pelos aumentos nos preços dos artigos de higiene e cuidados pessoais que subiram 2,74%. Ressaltam-se as altas de preços do papel higiênico (8%) e creme dental 6,50%.



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Figura1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e da Cesta Básica de Alimentação no ano 2011

### Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de julho de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Artigos de Residência** (1,12%), influenciada, principalmente, pela alta de preços no item Eletrodomésticos (1,54%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou alta de 0,94%. O maior aumento de preço ocorreu no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (2,74%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 0,52%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Brinquedos (7,74%) e Material Escolar (2,29%).

O **Grupo Alimentação** apresentou alta de 0,50%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens: Bebidas Alcoólicas (7,53%); Gorduras (5,95%); Leite e Derivados (1,79%); e Farinhas e Féculas (0,84%).

O **Grupo Habitação** apresentou acréscimo de preço da ordem de 0,36%. Os maiores aumentos de preços foram verificados nos itens Despesas de Manutenção de Casa (0,96%), pressionado pelo aumento de 4,55% no gás de cozinha; e Material de Limpeza (0,41%).

O **Grupo Vestuário** registrou deflação de 0,04%. Destaca-se a queda de 0,51% no item Roupas.

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou queda de preço de 0,14%. Os maiores recuos foram observados nos itens Manutenção e Reparo de Veículos (0,86%) e Combustível e Lubrificante (0,16%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de setembro.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	Agosto 2011	Setembro 2011	Acumulado no ano
Alimentação	2,66	0,50	9,81
Vestuário	0,50	-0,04	9,11
Habitação	-0,20	0,36	4,49
Artigos de Residência	-0,36	1,12	-3,69
Transporte e Comunicação	0,52	-0,14	7,58
Saúde e C. Pessoais	0,65	0,94	3,50
Educação e D. Pessoais	-0,03	0,52	4,40
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>1,28</b>	<b>0,47</b>	<b>6,76</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de setembro.**

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Limão	54,64	Beterraba	-32,91
Lápis preto	33,33	Pepino	-19,80
Plug de 3 ligações	23,27	Repolho	-15,54
Quiabo	20,11	Mamão	-14,46
Bucha para lavar louça	19,48	Abobrinha	-14,36
Moranga	14,84	Toucinho fresco	-13,17
Pimentão	13,88	Alho	-11,78
Vagem	13,58	Calça masc. jeans tradicional	-11,66
Guaraná	11,36	Biscoito Maria	-10,38
Óleo de milho	9,98	Batata doce	-9,61
Creme dental	9,68	Absorvente	-9,60
Quebra-cabeça	8,01	Pimenta do reino	-9,03
Papel higiênico	8,00	Almeirão	-8,57
Laranja	7,97	Camiseta masculina de malha	-7,97
Manteiga	7,95	Pernil com osso	-7,84
Cerveja	7,95	Jiló	-6,82
Queijo mussarela	7,84	Peito de frango	-6,65
Costela de vaca	7,63	Sapato esporte masculino adulto	-6,60
Batata inglesa	7,50	Pano de prato de algodão	-6,51
Bacon	7,34	Guarda-chuva	-6,20

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em setembro de 2011, inflação de 0,47%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 545,00 em agosto, gastou 35,05% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em setembro, ele despendeu 35,21% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 353,09 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de agosto eram necessárias 77,10 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em setembro, foram necessárias 77,47 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de setembro de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2011.**

Produtos	Qty.	Custo em setembro 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,82	3,03	-1,02
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,62	2,41	0,00
Banana	7,5 kg	14,18	7,39	1,07
Batata Inglesa	6,0 kg	7,74	4,03	7,50
Café	0,6 kg	6,86	3,58	0,18
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	57,24	29,83	-2,05
Farinha de trigo	1,5 kg	2,79	1,45	1,64
Feijão (vermelho)	4,5 kg	14,94	7,78	2,15
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	13,05	6,80	0,58
Margarina	0,75 kg	5,00	2,60	6,73
Óleo de soja	0,75 l	2,50	1,30	3,42
Pão	6,0 kg	37,20	19,38	0,00
Tomate	9,0 kg	19,98	10,41	3,26
<b>Custo da cesta básica</b>	-	191,91	100,00	0,47

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).